

O  
PARAHYBANO

23 DE NOVEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISÉRICORDIA N. 9 A  
Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL—Por tres mezes..... 36000  
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 146000  
Sem... 86000—Trim... 45000

N. 216

Honramos hoje as nossas columnas transcrevendo do Estado do Parahyba o artigo com o título—Inepto—in que com traços firmes e de grande correção delineado o carácter do governador, presidente ou causa que o valha, da Parahyba.

Para ver-se livre do espetro de Benjamin Constant, o sr. Alvaro Machado retirou-se de Ponta de Mattos e acha-se actualmente em Cabedello.

Fazemos votos para que s. s. cada vez mais se aproxime da barra...

Para ir ao seu bota-fora estamos promptos.

Com excepção do dr. Coriolano de Loyola, foram considerados em disponibilidade todos os desembargadores da relação de Goyaz.

Na escola nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro foi inaugurado a 8 do corrente o busto de Benjamin Constant, e no dia imediato realizou-se na biblioteca militar uma sessão solene para commemorar o aniversário da sessão em que Benjamin Constant assentou que a republica seria uma realidade no Brasil.

Do Ceará chegaram ao Rio de Janeiro muitos volumes de produtos com que aquelle Estado concorre à exposição Colombiana de Chicago, constituindo, diz uma folha, uma valiosa e riquissima colleção que ha de ser com certeza um dos maiores attractivos da secção brasileira no mencionado certamen universitário.

Aqui, entre nós, dizem que para aquelle fim foi nomeada uma comissão; que a comissão quiz, teve vontade de fazer alguma causa e entendeu se com o sr. Alvaro; que o sr. Alvaro pediu ao ministro um dinheirinho para occorrer as despesas com aquisição de produtos e que nisto ficou tudo!

E ainda hoje dormem sobre o caso comissão, Alvaro e ministro.

O sr. Theodureto Souto em uma das ultimas sessões do senado, apresentou e justificou o seguinte requerimento:

«Requeiro que nos termos constitucionais se represente ao poder executivo sobre a conveniencia de uma convocação extraordinaria do congresso para o voto de leis essenciais e inadiáveis de ordem financeira e politica.»

Os amigos do alheio preparam uma manifestação de retrato à oleo e charanga à certa autoridade policial por os estar tão bem representando na administração publica.

Por incompatibilidade natural o José Neves deixa de ser o orador.

Os amigos do dr. Martins Junior param-se para festejarem amanhã o aniversario natalicio do illustre chefe do partido republicano de Pernambuco, tendo para esse fim sido nomeadas comissões em todas as parochias do Recife.

No dia 8 do corrente a força republicana bateu no municipio de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, a força federalista, perdendo esta tres homens e sete prisioneiros; da republicana houve só dois homens feridos levemente.

Continuamos a não receber os passquins manuscritos do sr. dr. Joaquim Moreira Lima.

Teria o juiz dos casamentos cessado como meio de defesa que adoptou para regalo das quitandeiras e dos exploradores de escândalos?

E pena, se isto sucedeu, pois o sr. Moreira Lima ia perfeitamente com o seu sistema de defesa.

Dizem que o sr. Alvaro está se balançando para mandar pagar mais um menino, o de Jaueiro, aos empregados públicos, antes mesmo de liquidar-se o pagamento do mês de Dezembro.

E, pois, injustiça audar-se por ahí a dizer que o major não tem boa vontade e bom coração.

Parvassus!

Quem nos dá notícia do sr. Vigario Walfrido, 1º vice-qualquer causa do Estado?

Ha muito que não ouvimos falar em s. rvd., tendo apenas notícia que a primeira vice-qualquer causa foi mostrasse aos povos em Aráia e receber o ovado-las.

Dar-se-ha o caso que o irmão de coitada do major ande também desconfiado? Mas, neste caso, orações e exorcismos, padre mestre, que tudo irá bem.

A secretaria da polícia vai mudar-se para o sobrado em frente à praça municipal, na mesma rua Duque de Caxias.

Isto é apenas uma precaução devida ao genio inventivo do sr. Antonio Baltar, pois pertencendo o alludido predio a ausentes estes podem perfeitamente supportar o callo que lhes passará o arrebatado cofre do Estado, ao passo que o predio em que se acha a polícia tem proprietário conhecido e vivo; e passando os alugueis a serem pagos pelo tesouro, protestará ello naturalmente contra os callotes.

Pela ideia merece o sr. Antonio Baltar um brevet d'invention e um officio do major elogiando-o pelo real serviço que presta ao Estado; o sr. major quizer, em breve o predio passará para o Estado que em tais arranjos o Antonio é mestre.

Faz hoje um anno que o fiaado marechal Doodoro, primeiro presidente da Republica Brasileira, para não ver deramado o sangue de seus patricios, resignou o cargo perante os morrões da esquadra.

E em sua residencia protestando modestia, o sr. marechal Floriano aguardava o resultado da traição, esperando ou ouvir o signal do bombardeio da cidade ou receber o chamado para assumir a presidencia da republica.

Este não se fez esperar, e desde então que s. exa. felicita o paiz com a sua politica e fui de duvidas e misticosidades, premie de vinganças e insincoridas; e em todos os Estados recolte se o no em um espelho esse sinistro maciavelismo e de que é o mais espurio producto o actual presidente da Parahyba.

Em Cabedello da á costa um tubarão e certo major corre a vel-o: —Mas onto este é que é o tubarão?... O sr. Trindade, maliciosamente: —E v. exa. nunca... os conheceu?...

■ O tio Manésinho deu para fazer plantão na esquina do muro de S. Bento bem por baixo do reverbero da iluminação publica, e dizem-nos que, alli, aos domingos, apparentando apreciar as messes da matriz nova, elle, o pobre velho de nariz rubicundo como um pinhão, tartamuda uns versinhos que começam assim:

*Não sabes, querida Elvira?  
'Stou louco, louco d'amores  
Queimam-me chamas de pyra  
Dos olhos teus os fulgores!*

Consta-nos que assentou praça no corpo de policia um filho do tio Manésinho, e por ser ell primo do major, não anda fardado, mesmo porque espera em breve fazer uma farde, mas de oficial.

Ainda havrá alguém na familia que não tenha a sua pensão? Se ha, é apparecer que o tio Manésinho diz pela rua do Melão que dispõe da Parahyba.

Podemos garantir que não consta que o sr. major Alvaro se tivesse resolvido a pagar os 100\$000 que s. s. nos deve.

Embarcou ante-hontem no Rio de Janeiro directamente para este Estado, o deputado Epitacio Pessôa.

Haverá alguma causa pelo Olympo estadual?

Dizem que as aguias andam com os bicos um tanto inclinados e em um abandono deserto deixam prender as azas.

O sr. Alvaro não é certamente homem para infundir respeito e a confiança nelle desfaz-se muito rapidamente.

Dous unicos homens acham talvez que tudo isto por ahí vai muito bem; o sr. Moreira Lima quo não sabe o que diz e o sr. Antonio Baltar que não sabe o que se diz; e em quanto vai no seio dos amigos da situação lavrando uma tal ou qual descrença pela seriedade do governo, o major refocilla-se em Cabedello, e envia para o interior o comandante do corpo de policia aíun de fazer paz entre amigos.

Bem faz o sr. desembargador Trindade; comprehende essas causas, finge que as toma ao serio à ponto de passar telegrammas falsos como presidente da assembléa e vai andando porque sabe que atraz vem gente.

Asseguram-nos que o sr. Alvaro Machado reconhecendo afinal a força de seu chefe de policia o reciando que, alom das muitas tropelias, esse chefe do poço exhibia alguma outra de quo não seja possível ao sr. Alvaro assumir a responsabilidade, recomendára instantemente ao alludido chefe quo não se movesse sem ouvir os conselhos do sr. dr. Gama e Mello.

Ora, atá que afinal a flor da família já vao cheirando mal ao olfato do sua hypocrisia, o sr. presidente do estado!

O sr. dr. Gama quo so aguente no balanço, por que lho ha de ser difficilimo manter o equilibrio das causas publicas entre os dous desequilibrados moraes que apparentam dirigil-as.

Dizem-nos que alguma causa de anomalia paira na atmosphera da intendencia municipal...

Era de esperar isto mesmo, porquanto ond falta chela, falta limposa e onde esta não se verifica, certo que os mesmos deleterios invadem o sr.

Que os srs. edis se aporebam contra as tempestades e evitem-lhe as consequencias, são os nossos votos.

Permita-nos o illustre presidente da intendencia municipal que lhe perguntamos d'aqui, como muito bons amigos que somos de s. s. se no codigo das respectivas posturas, alguma ha que tenha declarado o perimetro urbano da capital territorio de criação de porcos e cabras?

Somos forçados a inquerir-o sobre semelhante assumpto pelas diversas reclamações que nos tem feito moradores da rua da Alagôa, onde tem plantações que diariamente são destruidas pelos referidos animaes, que alli andam com muito mais liberdade, do que qualquer cidadão nesta republica do sr. Alvaro Machado.

Pedimos a s. s. que por intermedio dos seus fiscaes, providêncie a respeito, fazendo cessar o abuso, caso elle não assente na lei.

No dominho ultimo, na rua do Quartel (outr'ora do Portinho) alguns soldados de policia prenderam e espancaram um pobre homem que alli cosinhara pacatamente uma pacatissima moça.

Dar-se-ha que o sr. Antonio Baltar tenta resolvido transformar esta cidade ao que era o seo ex-domínio dos Reis, onde imperava absolutamente sua magestade o rei caciote?

Se tivessemos a quem solicitar provindencias... pediamos contra a capoeiragem da policia do sr. Baltar, mas como entre nós não regem leis, limitamo-nos a noticiar o facto, aconselhando aquelles, que levarem para o seu tabaco, evangeliaca resignação e que peçam a Deus não lhes moém as costellas os chanfalhos dos mantenedores da ordem publica.

Neste desconhecido paiz do major Alvaro observa-se o seguiate: monas atentas contra a seguranca do Estado, em quanto a gatunagem faz de autoridade publica.

Um caso de substituição legal: Em uma das ultimas sessões do congresso, retirando-se por incommodo o sr. Santa Cruz, 1º secretario, foi substituído polo Gambarra.

O vaqueiro substitui o boi, nada mais natural.

Consta que ao governo federal o sr. Alvaro Machado propôz a nomeação do conhecissimo cidadão Manoel Martins Viegas para o posto de tenente coronel comandante de um dos batalhões da guarda nacional desta capital!

Certamente o sr. desembargador Trindade para tal não foi ouvido, que se o fosse, Deus do céo! não consentiria que a tanto se pretendesse fazer descer os foros da referida guarda!

Também consta que, concomitantemente, fora proposto para um majorato o honrado negociante Genuino de Albuquerque.

Que contraste terrível!

Rosta sair se o Genuino annite a equiparação quo o sr. Alvaro quer levar a effeito, de sua posso com a de Manoel Martins Viegas.

Ante-hontem à noite houve em palacio reunião dos ses. deputados, e reunião política.

Pois ainda!!! E não pensavam que já estava tudo accordado, assentando o feito, faltando somente a execução, e ainda se faz reunião!

E entretanto não nos consta que haja mouros na costal.

As noticias sobre o cambio davam-nos hontem a 131.8.

Inepto

(Estado do Parahyba)

«O dr. Alvaro Machado veio ao seu Estado natal submetter-se ao exame de suas habilitações, e, depois de inumeros erros e desastres, recebeu da opinião publica o inesperado grão de reprovação plena, compromettendo nos seus distantes administrativos a nomeada que a distancia da cidade do Rio ao Parahyba lhe dera até este anno.

S. s. está hoje sem aquele prestigio scientifico, principalmente porque nos deu as provas mais convincentes de que ainda ignora o idioma vernacular, não sabendo redigir uma mensagem, errando em grammatica e em logica.

Da sua convivencia na capital do paiz, lendo os jornais do dia, conversando sobre tantos assumptos de que se constitue a «causerie» fluminense, o illustre professor não trouxe uma linha de orientação para seu governo, o mais incoherente, o mais cahotico, o mais assombrosamente ingenuo e estéril de todos os proconsulados em vigor n'esta supposta federação.

Seus estudos theoricos, si merecem fé as faceis apologias de amigos e parentes, ficaram nas regiões exóticas das altas mathemáticas. O sr. major, além d'isso, talvez não saiba rascunhar um despatch telegraphic (V. «Jornal do Commercio», de 6 do corrente.)

A inaptidão para a incumbencia que lhe deu o acaso de uma política revolucionaria e aceitou a sua vaidade, fez com que esse governador manequim se entregasse alternativamente aos politicantes que o cercaram aqui, arrastando o decoro governamental pelas mais baixas intrigas palacianas.

Viu se o encarregado de dirigir os negócios publicos d'este Estado, ora perseguido os amigos de A. por amor de B., ora protegendo aquelles em todas as suas pretenções e rancores, um dia nos braços de uma «coterie», logo ao serviço de outro grupo, num'uma hesitação passmosa de conducta publica, concorrendo vigorosamente para maior desconfiança na autoridade moral do governo, tão degradado n'estes ultimos mezes de anarchia e misericórdia.

O mais intimo dos que o cercam, o mais «borné» de todos, não acordita «in petto» na idoneidade do sr. Machado.

Nunca o patronato lembrou se, na politigagem do império, de mandar a uma província pequena um tão desequilibrado presidente.

No regimen da mais franca autonomia dos Estados é que a levianidade entendeu dotar-nos com essa figurinha de «parvenu», caprichoso, pueril, docetando leis retroactivas, brindando os apaniguados com os logares de responsabilidade, insistindo nos erros committidos, jogando com os interesses publicos numa versatilidade que nem um amphytrio com as preferencias do sua amíssade.

A historia dos poucos mezes de sua administração é uma coleção de galhofas.

Seguro de sens vencimentos como oficial do exercito e lento da escola superior de guerra, o sobrinho do dr. Abdón zomba das consequências dos seus actos como governador, despreza as censuras da imprensa, e dos remorsos quo lhe possa produzir a incuria, se desforra ouvindo,

charanga, em frente a palacio, ou telegrafando inverdades para os amigos do Rio.

Quando chegar a occasião de prestar contas, deixá os corregidores aqui, e vai rir-se, na rua do Ouvidor, em conversa com os velhos camaradas, da troca do pedinte que hoje lhe seguiu os passos, suadidos e humildes sem uma suspeita para tantas estapafurdezas.

A politica de excursionista, sem responsabilidade essa que está pondo em prática no Parahyba.

E assim será por muitos anos, enquanto não tivermos o sentimento verdadeiro de nossa autonomia, sacrificando-a por interesses secundários, sem a consciencia de que todos, vencedores e vencidos, perderemos na venda ignominiosa de nossas regalias constitucionais.

Assim, o único remedio para tanto mal seria conhecer-se de Alvaro como um administrador inepto que é; mas, infelizmente, os inertes não se conhecem, e a modestia é uma exceção difficultíssima. A prova está na permanência de tantos lórdes nas mais altas categorias do funcionalismo do Estado.

Valha nos Deus!

Por mais de uma vez temos chocado a atenção do engenheiro que se propõe governar a Parahyba, para o Estado da ruina em que se encontra a ponta de madeira sobre o rio Mandacaru, mas o sr. Alvaro, entretanto na posse da curul que tanto o desvantaja com a perspectiva de dossel contos de réis anuais, entendia lá de si para si que para poucos não é governador não é nada.

Pois s. obra mal não querendo tratar com zelo da nossa viação publica; a ponte de Mandacaru, em caso aportado, pode servir a s. e, quando tiver por ventura — o que Deus não permitta — — dar as gâmbias em procura do litoral, é ella, coitadinha! está cahido aos pedaços, tal como a chefatura do sr. Baltazar ou a governança do sr. maior.

Atende-se nesta cidade o sr. Octacilio Camello, professor público da cidade de Arca e novo collega da «Verdade» que se publica naquela cidade.

Chamam-me flor, flor me chamam da família, que alegrão! E eu que nunca pensaria Fazer seguir de botão. Mas que diabo! onde a essência Da flor, que dizem ser eu? Sinto que a minha fragrância A própria gana roeu.

Ainda hontem fui visto com ordenanças o sr. Antonio Baltar.

Signal evidente de que s. ainda é chefe de polícia.

Acha-se entre nós o dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Campimortainho.

FOLHETIM

## A FILHA AMALDIÇADA

por

EMILIO RICHEBOURG

### PRIMEIRA PARTE

#### O crime de outro

#### O PAI E A FILHA

(Continuação)

Ella não viu os seus olhos enterrados nas orbitas, a sua fronte que em uma noite eschorrou de rugas, o seu resto horrorosamente devastado; só pensou no crime.

Os olhos da moça indumentaram-se.

Com o busto para traz os braços estendidos para o pão, gritou-lhe com voz rouca:

—Assassino!... —

Mather, que não contava com este grito de coraçao impetuoso, cambaleou como si um raio golpeasse forte no coração.

Mas, ao cair do logu a sua indignação explodiu:

—Desgraçado!

Lucília não mudou de atitude.

—Sim, assassin! repetiu-lhe com violencia, assassin!... assassin!...

Miserável! Uniu-se Mather, exasperado.

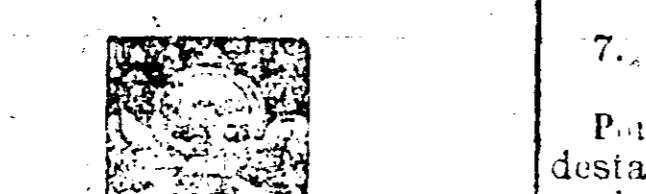
Este homem era seu amante e um covarde! Deshonrou-me e a vinguei-me!...

—Sim, sim, era meu amante.

—Infamo!... E oussa confessou-o de

de mim!...

## A BANDEIRA



A Pezames vossa conduta  
destino Bandeira, Dergeneral  
do distrito de Beja, Benjamin Constant, tempos de subsecretário aos  
modestos (assessores) Francisco  
Gomes de Castro, Góis, Mário,  
Nogueira, Alberto Pinto.

Antonio Pinto Guedes de Paiva.  
Director secretario.

Comissões

Augusto Ribeiro Sette, Despachante  
Geral, do Tribunal da justa, 23 contos  
com um longo decurso de 29 dias de  
vida pratico, co interior, propriedade  
de encarregado de quatro comissões, con-  
siderando cobranças, os agencias de informa-  
ções comerciais, para o que poço, na  
curva da Afonso Lopes das 9 horas da manha  
as 3 da tarde, em vista da sua resi-  
dencia a rua de Cadeia n.º 45.

Parahyba 24 de Outubro de 1892.  
Augusto Sette.

### NOTÍCIA ECONÔMICA

#### EDITAL

Dia 23

Caixa 207.111.548  
Cartou 1.8700

Saldo existente 207.123.548

santa Caza de Mizericordia

Movimento do hospital dia 22

Existiam 49

Entrou 50

Ficam em tratamento

1. MEDICO OFICIAL

Estada de Ferro - Cande d'En

A Superintendencia d'esta estada  
reache, em seu escrivario, propostas

em cartas fechadas ate o dia 30 do

corrente e contratará com quem

melhores vantagens oferecer, o forneci-

mento de 120 metros de vinta mil

(20,000) dormites das madeiras,

Azeira, Baruna, Githa, Pão de

Pão, Pão Santo, Surugay, Cora-

cão de negre, Jucá, Jatoba, Órfão

e Peroba, com as dimensões segu-

tes:

Comprimento um metro e oitenta e

centimetros, centimetros largura

vinte (0,20<sup>00</sup>) centimetros e grossura

dize (0,12<sup>00</sup>) centimetros.

Os dormitos deverão ser todos

d'amago em quina viva e postos em

qualquer das estafetas da mesma tra-

di.

Convida, portanto, a quem intere-

sa possa enviar sua proposta ate o

dia 30 de Novembro.

Francisco José Rabello.

Editorial de pros

O Dror Francisco José Rabello Juiz do Comercio, 2 Supplente

em Exercicio da Capital do

Estado da Parahyba do Nor-

te e seu termo, em virtude da

lei, etc.

Faço saber aos que o presente

edital vierem, que o porto dos

auditorios ou quem suas vezes fi-

ser, hão de trazer à publico pregão

do vende e arrematação a quem

mais der e maior lance offerer,

em o dia 29 do corrente mes, ás

onze horas da manhã, na sala das

audiencias, os prenos abajo de-

clarados, penhorados á Bernardo

Gabinho, para pagamento da

execução que lho move Ferraro

Giacomo, pela quantia de seis

contos cento sessenta e dois mil

quinze centavos e vinte réis,

principal e custas, cujos creditos

são os seguintes:

Assunto: vossa conduta

destino Bandeira, Dergeneral

do distrito de Beja, Benjamin Constan-

t, tempo de subsecretário aos

modestos (assessores) Francisco

Gomes de Castro, Góis, Mário,

Nogueira, Alberto Pinto.

7. CHAMADA DE CAPITAL

Por deliberação da directoria

desta companya, convido os Sr.

acionistas a realizar a 7<sup>a</sup> entra-

da de 10 % ou 20\$00 por accão,

no scriptorio do Sr. director the-

atreiro, Adolpho Eugénio Soares,

130 do corrente mes.

Parahyba, 14 de Novembro de

1892.

Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Director secretario.

Comissões

Augusto Ribeiro Sette, Despachante

Geral, do Tribunal da justa, 23 contos

com um longo decurso de 29 dias de

vida pratico, co interior, propriedade

de encarregado de quatro comissões,

considerando cobranças, os agencias

de informaçoes comerciais, para o que

to de 10 % ou 20\$00 por accão,

no scriptorio do Sr. director the-

atreiro, Adolpho Eugénio Soares,

130 do corrente mes.

Parahyba, 14 de Novembro de

1892.

Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Director secretario.

Comissões

Augusto Ribeiro Sette, Despachante

Geral, do Tribunal da justa, 23 contos

com um longo decurso de 29 dias de

vida pratico, co interior, propriedade

de encarregado de quatro comissões,

considerando cobranças, os agencias

de informaçoes comerciais, para o que

to de 10 % ou 20\$00 por accão,

no scriptorio do Sr. director the-

atreiro, Adolpho Eugénio Soares,

130 do corrente mes.

Parahyba, 14 de Novembro de

1892.

Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Director secretario.

Comissões

Augusto Ribeiro Sette, Despachante

Geral, do Tribunal da justa, 23 contos

com um longo decurso de 29 dias de

vida pratico, co interior, propriedade

# OBRIGAÇÕES DA PROMOTORIA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA  
promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes ate ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que posse importantes propriedades, como a Ilha de Marabáia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Macaé, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realização vai ser empregado o resultado do emprego.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas nessa cidade, os quais estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escritorio da Companhia.

## PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Abaixo-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos: am. Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 e n. dos Ses. MARTINS FIUZA & C. n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

Vende-se a casa n.º 50, á rua Barão do Triunpho.

A tratar nesta tipographia.



## O Vigor do Cabello

DO DR. AYER,

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Toucador. O VIGOR DO CABELO do Dr. AYER restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabello fragil e descorado á sua cor natural, castanho ou preto intenso, conforme se deseja. Com este preparado pode-se dar ao cabello claro ou castanho uma cor escura, tornando-o espesso e denso e curar, em maioritudo dos casos, a calvície.

Impede o cahir do cabello e restaura o vigor no que é decaído e nevrálgico. Impede e cura a tinea, humoros, caspa, e quasi todas as molestias do couro do cérebro. Como correctivo para o cabello das senhoras, o VIGOR não tem igual.

Não contém óleo nem tintura, forma o cabello brilhante, com um lustre da seda, dando-lhe um perfume durável e delicado.

PRETARADO PELTO

DR. J. C. AYER & Cia, LOWELL, MASS., E.U.A.

A vende nas principaes pharmacias, drogarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março.

Ci. do Janeiro.

## ATTENÇÃO

Especialidade em Charutos

A BOA FUMAÇA ESTA' NA PONTA

Chegou para a Padaria a Vapor uma remessa de Charutos; entre elles há marcas especias, e vendem barato.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.

Fornecida Irmão & C.º

## Vende-se

Um excellente sobrado bem construido, com bastantes commodos para numerosa familia, á rua do Visconde de Inhaúma, n.º 40.

Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietaria á rna do Gaz n.º 112, em Pernambuco.

## Caleidraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

## AZETE DE MAMONA

Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.

# BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

**10.000:000**

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

**100.000:000**

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

**600.000\$000**

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

**500.000:000**

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

**120. E 240.000:000**

Extracções alternadamente todos os sabbados.

## SEM RIVAL

**200.000.000**

## GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

7.ª Serie da 1.ª

Extracção Indiana

Terça-feira 6 de Dezembro de 1892

**L.500.000\$000**

## INTEGRAES

## EM TRÊS SORTEIOS GRANDE LOTERIA DA BAHIA

### EXTRACÇÕES

em 15 20 e 24 de Dezembr

## INTRASFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abrevios assignados

### CAZAS LOTERICAS

Rua Maciel Pinheiro ns. 452 e 462

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

## PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os açoim a mencionados offerecem ainda durante um mez os se u prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins de novembro.

Thomaz de Monte Silva artista

ferreiro e funileiro, estabelecido á

Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao

público em geral e especialmente

ao Sr.º de Engenho e agricultores,

que acha-se habilitado para as-

sentar e consertar bombas de

qualquer qualidade, assim como

encarrega-se de fazer qualquer o-

bra de ferro, cobre ou folha, a

preços baratissimos. Em seo es-

tabelecimento tem sempre um sor-

cimento de obras de folha, cobre

e ferro quo disem respeito aos

misterios de sua profissão.

## VENDE-SE

Uma mobilia de Jurema, uma

dita de faia, dois pares de conso-

los, um guarda louça, tres apara-

dores, tres mezas de jantar, tres

sofás, uma cadeira de braço, dois

lavatorios tempo de madeira, duas

commodes, t. e. candieiros de sus-

penso, um lustre de 8 bicos para

vellas, una cama de ferro para

menino, diversos cabidos, o mais

diversos objectos que estarão pro-

sentes a tratar:

RUA D'AREIA N. 72 - 1.º ANDAR

# PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

Nessa antiga e acreditada phar-

macia encontra-se o mais completo

sorrito de medicamentos no-

vos, grande variedade de alcaloi-

des e de especialidades pharmaceu-

ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOU ad-

excellent correctivo para os p-

cimentos do estomago, PILULAS

DE JAMES, para o tratamento das

molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS

TONICOS e de XAROPES CAL-

MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-

GRADA, optimo regulador das

funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com

eucalyptus, iodoformio e creosote,

para cura das affecções do pulmões

CAPSULAS DE ÓLEO DE RICI.

NO e as de ÓLEO DE FIGADO DE

BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferru-

ginosas.

ELIXIR POLYBROMURA-

DOS de Ivon e de Baudy, para as-

affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer'

de que a casa é agencia n'este Es-

tado.

ÓLEO DE S. JACOB, excellento

linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para

cura da syphilis, do rheumatism

e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações

pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-

rados :

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS</